

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

## **ESTUDO DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE HIGIENIZAÇÃO RIGOROSA<sup>1</sup>** **STUDY OF THE APPLICATION OF STRICT HYGIENE METHODOLOGY**

**Eder Ribeiro Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional de Conservação de Acervos do Museu Antropológico Diretor Pestana

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação Profissional em Patrimônio Cultural (PPGPPC) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Museólogo Museu Antropológico Diretor Pestana.

### Introdução

Existem hoje cerca de 3500 museus registrados, segundo o Cadastro Nacional de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

É fato conhecido que as dificuldades financeiras são o grande entrave na sobrevivência dos museus brasileiros. Tendo uma de suas principais funções proteger o acervo reunidos, sendo necessária a busca constante por métodos que alcancem resultados positivos com custos menores. Foi então observado que os objetos preservados nos museus, particularmente os em metal elencados como patrimônio industrial, estão sofrendo degradação continuada, seja por sua composição, seja por cuidados inadequados ou mesmo a falta de estruturas que permitam a sobrevivência física do corpo metálico em longo prazo. Agora que temos estabelecida a metodologia de higienização rigorosa para objetos musealizados de metal, trazemos a aplicação deste novo método no acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana, primando por trazer uma nova vida para objetos danificados pela oxidação, garantindo assim sua preservação por um período maior de tempo. A presente metodologia foi desenvolvida confluindo conhecimentos da Museologia, Conservação e Restauro, Física, Química, Desenvolvimento Metodológico e inclusive da Filosofia, a qual estabelecemos como procedimento nas tratativas do acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP). Enquanto objetivos desta publicação, relacionamos os resultados positivos da experimentação na tratativa com o acervo do MADP, com vistas a sua melhor preservação, bem como difundir a metodologia desenvolvida como alternativa economicamente viável na preservação de objetos metálicos musealizados.

### Metodologia

Ao conhecer as problemáticas presentes no acervo museológico do MADP a busca por respostas começou por meio de revisão em bibliografias e publicações de museus, em busca de métodos reversivos da adversidade com oxidação de bens culturais musealizados. A pesquisa em mercado fundamentada pelas respostas encontradas nas bibliografias estudadas até aquele momento, buscando por produtos que pudessem ser utilizados para esta finalidade logrou êxito, ainda que tenha se mostrado inviável financeiramente. Era preciso que o método a ser utilizado estivesse dentro da realidade financeira institucional. Antes de qualquer passo prático foi preciso estudo sobre a dificuldade presente e o que a bibliografia da área museológica aponta enquanto

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

conservação preventiva, bem como foi essencial compreender o que é oxidação, como ocorre e como proceder no trato de situações envolvendo a ferrugem sob a perspectiva científica.

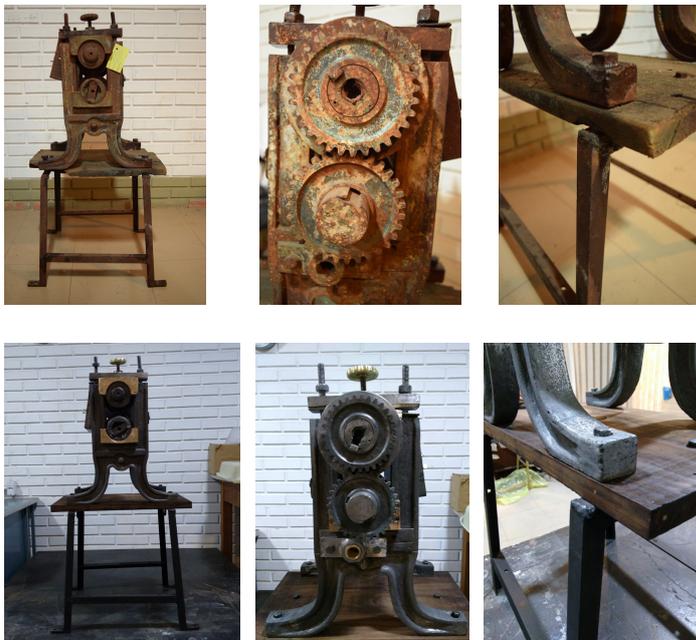
Foi voltada a atenção para práticas habituais de conhecimento comum em que um levantamento simples elencou maneiras de higienizar metais com diferentes graus de sujidade, como causadas por fogo e respingos de líquidos oleosos até os densamente enferrujados. O primeiro passo para resolução de um problema é quando conseguimos definir o que queremos responder. Desta feita consideramos um marco na pesquisa quando apresenta uma pergunta quase inesperada: seria a ferrugem, ou o acúmulo ferruginoso passível de ser tratado enquanto elemento externo ao objeto, como mera sujidade? Voltamos nossa atenção mais uma vez para a pesquisa em bibliografias que abordassem oxidação. Uma vez realizados testes com objetos comuns, foi possível submeter objetos preservados no acervo do MADP à metodologia.

#### Resultados e discussão

O objeto analisado é uma máquina de fazer balas, pertencente outrora à Fábrica de balas Soberana, de Ijuí, RS. Foi doado ao MADP em 1999. Foi catalogado sob o número de registro AP99.3263. Chegou ao processamento técnico em um estado considerado muito ruim em termos de conservação, tanto que nunca foi exposto. Conforme levantamento feito com o doador, o objeto após cessar seu uso na fábrica foi vendido para os mesmos propósitos no estado do Paraná, mas esta nova fábrica passou por um incêndio, causando danos irreparáveis, inclusive com a destruição de alguns componentes da composição que provavelmente nunca serão recuperados. A máquina foi construída em Ijuí, por encomenda de Henrique Bergel à Affonso Reimann, proprietário da "Affonso Reimann Fundação e Fabrica de Machinas". Não existe certeza quanto a data precisa da fabricação da máquina, mas pelo período de atividades da fundição e da pequena fábrica de balas de Bergel, podemos compreender que foi entre 1918 e 1924. As referidas máquinas utilizadas na indústria na Balas Soberana marcam dois períodos distintos em Ijuí. O primeiro trata da ocupação recente dos imigrantes, buscando sobreviver e crescer em um ambiente novo, desconhecido e sem recursos. Boa parte dos que chegaram vinham da Europa, passavam por muitas cidades e até em alguns casos já estavam estabelecidos no Brasil quando decidiram se deslocar para a Colônia de Ijuí. Sem desenvolvimento algum, marcou a força do potencial empreendedor, tanto na metalurgia quanto na indústria alimentícia. O segundo momento é apresentado pela chegada da via férrea até Ijuí, potencializando as atividades desenvolvidas na cidade por meio da aquisição de tecnologia através do transporte ferroviário, em meados dos anos 40 do século passado. A possibilidade de trazer recursos inexistentes na região pelo trem oportunizou o desenvolvimento em diversas áreas, além da mercantilização do que era de produção local ser comercializado para outras cidades cada vez mais distantes, bem como modernizar e diversificar as atividades industriais e comerciais da cidade, como a compra de máquinas mais eficientes para a fabricação de balas que Bergel adquiriu da Alemanha e reduziu o uso até que vendeu o maquinário hoje presente no MADP.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão



Comparativo do objeto AP99.3263 anterior à submissão e após a aplicação da metodologia.

O objeto foi limpo superficialmente com técnicas de leve atrito e desmontado, exigindo estudo de seus componentes e posterior análise de função mecânica, não para que fosse possível que voltasse a funcionar e sim para compreensão do maquinário e devida montagem. Esta máquina transformava a massa processada em um formato cilíndrico passível de estampagem final em outro dispositivo, também presente hoje no acervo do MADP. O objeto foi mergulhado na solução de higienização rigorosa (composta por vinagre branco e bicarbonato na proporção de 50 gramas de bicarbonato para cada 10 litros de vinagre) por 24 horas, sendo posteriormente lavado em água corrente, seco com ar quente e recebendo uma fina camada de fosfatizante, para evitar futuras oxidações. Muitas cracas de ferrugem se soltaram e o aspecto do objeto após montado resultou em um visual bastante diferente, não por alteração e sim pela revelação de como ele deveria ser

apresentado por baixo dos acúmulos ferruginosos em sua superfície. O objeto não vai oferecer risco aos demais componentes do acervo museológico, tampouco aos visitantes, já que não libera sujidade e ao que tudo indica o processo de oxidação alcançou um estágio estacionário após a remoção das cracas e fosfatização final. A tábua que liga o suporte à máquina precisou ser substituída, já que estava muito comprometida e quase que totalmente podre. O peso da máquina causava afundamento na tábua já sem capacidade de sustentação. A nova tábua passou por procedimento de envelhecimento estático para evitar distoamento estético na composição, integrando-a conceitualmente na estrutura.

Considerações Finais

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

Analisando o objeto, concluímos que foi fundamental a intervenção, resultando em qualidade no que tange o estado de conservação deles. A alteração não é somente estética, já que este não é o propósito e sim um ganho significativo em termos de qualidade para contemplação do objeto, que antes gerava confusão na percepção por causa da ferrugem lembrava o aspecto de madeira. No caso do objeto AP99.3263 foi preciso a busca por equilíbrio para que partes sabidas da constituição que são substituições não tivessem um aspecto gritante de tamanho contraste no mesmo objeto.

Palavras-chave: acervo; método; museu.

Keywords: collection; method; museum.

#### Referências Bibliográficas

BOITO, Camilo. Os Restauradores. Cotia: Ateliê, 2002. [Texto publicado originalmente em 1884].

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.

CARRASCO, G. L. A.. Preservação de Artefatos Ornamentais de Ferro Integrados à Arquitetura Estudo de Caso: Cemitério do Imigrante, Joinville, SC. 2009. 133 p. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. P. 40 - 43.

CHAGAS, Mario et al. Pontos de Memória - Direito à memória, direito a museu. In: Anais do IV Seminário Internacional em Memória e Patrimônio. Pelotas, 2010.P. 260-268.

CONSELHO FEDERAL DE MUSEOLOGIA. Código de Ética Profissional do Museólogo. Disponível em [http://cofem.org.br/?page\\_id=22](http://cofem.org.br/?page_id=22) . Acesso em 18/09/2016.

COSTA, H. H. F. G. da. Como atribuir valor ao patrimônio, estudo de caso: projeto plataforma. In: OFICINA de estudos da preservação III. Rio de Janeiro: IPHAN-RJ, 2014. p. 168-175

Declaração de Santiago 1972 / Mesa-redonda de Santiago do Chile - ICOM, 1972. Tradução: Marcelo Mattos Araújo e Maria Cristina Bruno. Disponível em Acesso em 25/08/2017.

Declaração de Quebec. In: PRIMO, Judite. Museologia e Patrimônio: Documentos Fundamentais - Organização e Apresentação. Cadernos de Sociomuseologia/ nº 15, p.189-191; ULHT. Lisboa, Portugal, 1999.

DIRETORIA DO COMITÊ BRASILEIRO DO ICOM (Conselho Internacional de Museus) Código de Ética do ICOM para Museus. Disponível em <http://archives.icom.museum/codes/Lusofono2009.pdf> . Acesso em 18/09/2016.

FRANCESCHI, Alessandro de; ANTONELLO, Miguel Guilherme. Elementos de Máquina. UFSM. Santa Maria, 2014. 150 p..

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

FRONER, Yacy-Ara. SOUZA, Luiz Antônio Cruz. Preservação de Bens Patrimoniais: Conceitos e Critérios. In: Tópicos em Conservação Preventiva nº 3. Escola de Belas Artes - UFMG. 2008, p. 3.